

**274- CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS DE FOLHAS LARGAS EM PÓS EMERGÊNCIA COM O HERBICIDA METSULFURON METHYL, E SELETIVIDADE PARA A CULTURA DO TRIGO (*Triticum aestivum*). I.H. Tamiozo, E. Hidalgo, S. Watanabe, S. C. da Silva, J. E. da Silva, A. C. Damaceno. Du Pont do Brasil S.A. Barueri-SP. Brasil.**

O herbicida metsulfuron methyl<sup>1</sup> foi intensamente estudado pelo Dpto. Técnico da Du Pont do Brasil S.A. desde 1985 para controle de plantas daninhas de folhas largas na cultura do trigo, nas condições brasileiras. Foram conduzidos mais de 30 experimentos, nas diversas cultivares em seus vários estádios de desenvolvimento, nos principais estados e regiões tritícolas brasileiras, com grupo químico das sulfoniluréias, de ação sistêmica, sendo absorvido pelas folhas e raízes e translocando-se para as regiões maristemáticas. Inibe a síntese da enzima ALS e por consequência inibe também a síntese dos aminoácidos Valina, Leucina e Isoleucina, resultando na paralização da divisão celular das plantas sensíveis. Tem como características principais: a alta seletividade para as plantas de trigo em seus vários estádios de desenvolvimento, não ser volátil, permite aplicações aéreas e terrestres, é da classe toxicológica III e é altamente eficiente no controle das principais plantas daninhas que concorrem com a cultura do trigo. O delineamento experimental dos ensaios conduzidos foi de blocos ao acaso em 4 repetições, pulverizados com equipamento costal, propellido a CO<sub>2</sub>, com pressões de 30-50 lb/pol<sup>2</sup>, com volumes de calda de 100 a 300 l/ha. As aplicações foram efetuadas no perfilhamento da cultura, com as plantas daninhas de 4 a 8 folhas. Entre os tratamentos utilizados, comparou-se o metsulfuron methyl na dose de 2,4 g/ha (4 g pc/ha) + óleo mineral emulsionável a 0,1 % v/v, com o padrão 2,4-D amina<sup>2</sup> na dose de 720 g/ha (1,0 l pc/ha). Os resultados evidenciaram que o metsulfuron methyl, na dose acima citada, proporcionou controle

a níveis acima de 90 % das plantas daninhas: *Raphanus raphanistrum* (nabo), *Bidens pilosa* (picão-preto), *Amaranthus sp* (caruru), *Ageratum conyzoides* (mentrasto), *Parthenium hysterophorus* (losna branca), *Spergula arvensis* (gorga), *Stellaria media* (estelária) e *Bawlesia incana* (aipo-bravo). Controles a níveis entre 80% e 90% de *Silene gallica* (alfinete-da-terra), *Stachys arvensis* (orelha- de-urso), *Polygonum persicaria* (erva-de-bicho), *Lepidium pseudodidymum* (mentruz), *Emília sonchifolia* (falsa serralha), *Galinsoga parviflora* (picão-branco), *Leonurus sibiricus* (rubim), *Ipomoea sp* (corda-de-viola) e *Glycine max* (soja-tigüera). Nesses experimentos não foi verificada fitotoxicidade nas plantas das várias cultivares testadas. Outros testes específicos foram conduzidos visando avaliar a seletividade dos principais cultivares de trigo ao metsulfuron methyl, tais como: Anahuac, BR-18 (Terena), IAC-5 (Maringá), IAPAR 6 (Tapejara), BR-23, BR-34, Baturia, OCEPAR-10, e outras, em aplicações efetuadas nos estádios de pré- perfilhamento ao emborrachamento, onde não se verificou sintoma algum de fitotoxicidade.

#### 1. Ally 2. Várias marcas